ENÉIAS BASTOS
IVI PAULA C. DA SILVA
NICOLAS B. LIMA

NOSSO QUADRADINHO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA



4º ano

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual do Professor

blackbird

ENÉIAS BASTOS
IVI PAULA C. DA SILVA
NICOLAS B. LIMA

NOSSO QUADRADINHO

HISTÓRIA E GEOGRAFIA



4º ano

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual do Professor

ENÉIAS BASTOS

Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Unicesp. Licenciado em Geografia e pós-graduado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB).

IVI PAULA C. DA SILVA

Bacharel, licenciada e pós-graduada em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

NICOLAS B. LIMA

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).

blackbird

Direção geral
Pierre Abreu e Priscilla Cerencio

Coordenação editorial
Priscilla Cerencio/Ex libris Editorial

Assistência de coordenação editorial
Beth Silva/Ex libris Editorial

Edição
Ivi Paula Costa da Silva, Nicolas Bollini Lima e Priscilla Cerencio/Ex libris Editorial

Revisão
Dora Helena Feres/Ex libris Editorial

Projeto gráfico e diagramação
Hilton Martins Jr. e Raquel Serafim/Ex libris Editorial

Capa
denis_pc/iStockphoto.com

Iconografia e licenciamento
Ana Cristina Melchert/Ex libris Editorial

Catalogação na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

B327n

Bastos, Enéias

Nosso quadradinho: história e geografia - 4º ano: livro do professor / Eneias Bastos, Ivi Paula Costa da Silva, Nicolas Bollini Lima. – São Paulo: Black Bird, 2026.

184 p., il., fotos.; 20,5 X 27,5 cm

ISBN 978-65-83470-18-8 (Livro do professor)

1. História. 2. Geografia. 3. Ensino fundamental. I. Bastos, Eneias. II. Silva, Ivi Paula Costa da. III. Lima, Nicolas Bollini. IV. Título.

CDD 372.89

Índice para catálogo sistemático

I. História : Ensino fundamental : Geografia

Todos os direitos reservados
© 2026 Black Bird
São Paulo – 1ª edição 2026

OLÁ, ESTUDANTE!

Você parou para observar os lugares por onde passa todos os dias? Já pensou em como surgiram as paisagens, os monumentos e a cidade que fazem parte da sua rotina?

Neste livro, você embarcará em uma jornada de descobertas sobre o lugar em que vive. Ao longo dos capítulos, conhecerá os povos que viviam nesse território antes da construção do Distrito Federal e as pessoas que participaram dessa construção, também entenderá por que ele foi construído e como a população e as paisagens transformaram-se ao longo do tempo.

Aprenderá também a observar o espaço ao seu redor, interpretar informações, fazer perguntas e comparar situações, além de compreender como as pessoas transformam os lugares em que vivem.

Prepare seu olhar investigativo, pois você fará muitas descobertas.

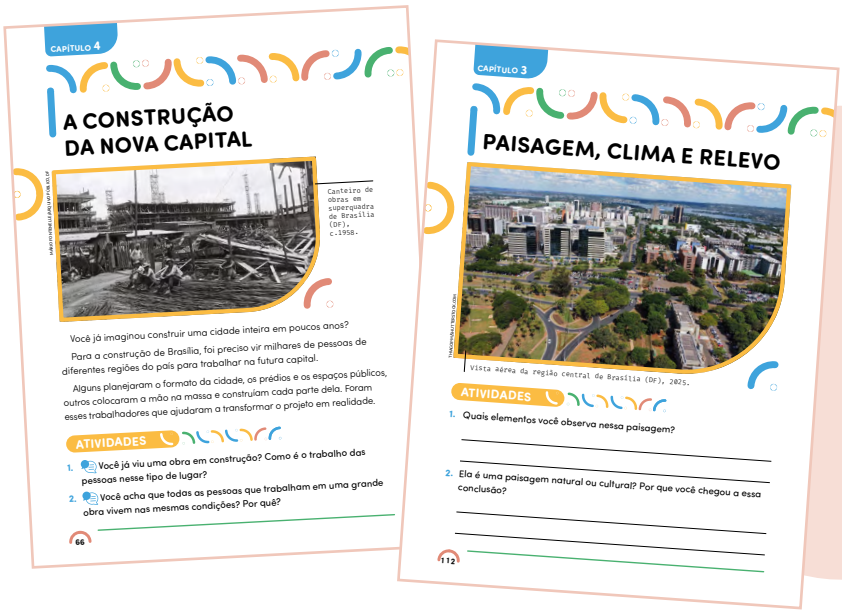
Aproveite essa jornada!

Autores e editores



STOKER-13/SHUTTERSTOCK.COM

CONHEÇA SEU LIVRO


CAPÍTULO 4

A CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL

Canteiro de obras em superquadra de Brasília (DF), c.1958.

Você já imaginou construir uma cidade inteira em poucos anos?

Para a construção de Brasília, foi preciso vir milhares de pessoas de diferentes regiões do país para trabalhar na futura capital.

Alguns planejaram o formato da cidade, os prédios e os espaços públicos, outros colocaram a mão na massa e construíam cada parte dela. Foram esses trabalhadores que ajudaram a transformar o projeto em realidade.

ATIVIDADES

1. Você já viu uma obra em construção? Como é o trabalho das pessoas nesse tipo de lugar?
2. Você acha que todas as pessoas que trabalham em uma grande obra vivem nas mesmas condições? Por quê?

66

CAPÍTULO 3

PAISAGEM, CLIMA E RELEVO

Vista aérea da região central de Brasília (DF), 2025.

ATIVIDADES

1. Quais elementos você observa nessa paisagem?

2. Ela é uma paisagem natural ou cultural? Por que você chegou a essa conclusão?

112

Este livro contempla dois componentes curriculares: História e Geografia. Cada um deles é organizado em quatro capítulos.


primeiras **feitorias** durante o período chamado Pré-Colonial, que durou até 1530.

Feitoria: local construído pelos portugueses no litoral para armazenar produtos e facilitar o comércio.

Com o passar do tempo, a exploração do pau-brasil se intensificou. Os portugueses passaram a usar o trabalho indígena para cortar e transportar a madeira até os navios. À medida que essa árvore foi se tornando escassa, os portugueses buscaram outras formas de explorar o território.

A partir de 1549, com a criação do governo-geral, a ocupação portuguesa se expandiu, aumentando os conflitos. Muitos indígenas passaram a ser escravizados ou expulsos de suas terras, o que provocou resistências, guerras e deslocamentos para o interior do território, processo que se estendeu por vários séculos.

SAIBA MAIS

Pau-brasil

O pau-brasil era chamado pelos indígenas de *ibirapitanga*, que significa "madeira vermelha". Dele era retirada uma tinta muito usada para tingir tecidos na Europa.

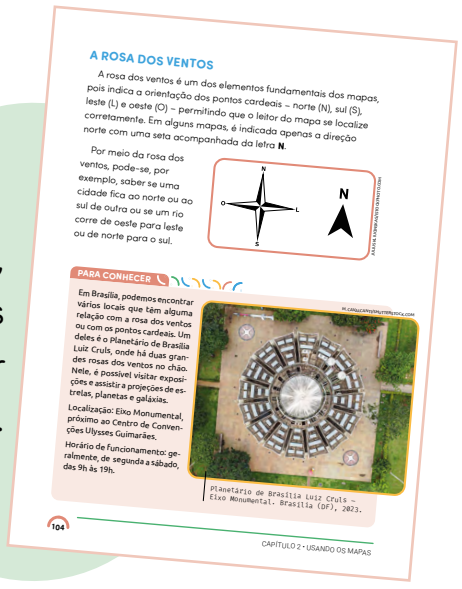
A partir da década de 1980, foram plantadas muitas mudas de pau-brasil em vários pontos de Brasília. Assim, essa espécie nativa da Mata Atlântica foi incorporada ao paisagismo da cidade e preservada.

Exemplar de pau-brasil localizado na Superquadra 216 da Asa Sul, em Brasília (DF). A exploração intensa do pau-brasil quase levou essa árvore à extinção, e ela ainda corre risco de desaparecer.

28

CAPÍTULO 2 • CABRAL CHEGA AO BRASIL

No decorrer do livro, você encontrará a seção **Saiba mais**, que traz informações complementares e ampliam os conteúdos estudados.


A ROSA DOS VENTOS

A rosa dos ventos é um dos elementos fundamentais dos mapas, pois indica a orientação dos pontos cardeais – norte (N), sul (S), leste (L) e oeste (O) – permitindo que o leitor do mapa se localize corretamente. Em alguns mapas, é indicada apenas a direção norte com uma seta acompanhada da letra **N**.

Por meio da rosa dos ventos, pode-se, por exemplo, saber se uma cidade fica ao norte ou ao sul de outra ou se um rio corre de oeste para leste ou de norte para o sul.

PARA CONHECER

Em Brasília, podemos encontrar vários locais que têm alguma relação com a rosa dos ventos ou com os pontos cardeais. Um deles é o Planetário de Brasília Luiz Cruls, onde há duas grandes rosas dos ventos no chão. Nele, é possível visitar exposições e assistir a projeções de estrelas, planetas e galáxias.

Localização: Eixo Monumental, próximo ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Horário de funcionamento: geralmente, de segunda a sábado, das 9h às 19h.

Planetário de Brasília Luiz Cruls – Eixo Monumental. Brasília (DF), 2023.

104

CAPÍTULO 2 • USANDO OS MAPAS

Na seção **Para conhecer**, há indicações de locais para você visitar e conhecer melhor o Distrito Federal.



+ DIVERTIDO

Formem grupos de três a quatro colegas. Vocês precisarão recortar as cartas das páginas 149 e 151 e montar o dado e os peões da página 143. Depois, devem juntar todas as cartas e deixá-las em cima da mesa, viradas para baixo.

Como jogar

1. Embaralhem bem as cartas e façam uma pilha com todas elas viradas para baixo no centro da mesa.
2. Cada integrante do grupo deve escolher um peão e posicioná-lo na casa "Início".
3. Na sua vez, cada jogador lança o dado e avança, com seu peão, o número de casas correspondente. Quando o jogador parar em uma casa marcada, deverá pegar uma carta da pilha e responder à pergunta. A resposta será validada pelo professor.
4. Quem não conseguir responder, ficará uma rodada sem jogar e, depois, retornará à partida.
5. Ao final do jogo, toda a turma pode propor e discutir uma ação que ajude a preservar o Cerrado no Distrito Federal.

Nas atividades lúdicas de **+ Divertido**, você aprenderá brincando.



CIDADANIA

CIDADANIA E MIGRAÇÃO

Desde o final do século 19, muitas pessoas precisaram deixar o lugar onde viviam para procurar trabalho, moradia ou melhores condições de vida.

O movimento de pessoas que se mudam de uma região para outra recebe o nome de **migração**. Quem realiza esse deslocamento é chamado de **migrante**.

Cada migrante que veio construir Brasília trouxe consigo sua história, seus sonhos, sua cultura e suas experiências. Conhecer essas trajetórias nos ajuda a compreender que a cidade foi construída não apenas com concreto e máquinas mas também com esforço humano, esperança e coragem.

A História de Edmar

Edmar Assis Ribeiro tinha apenas 17 anos quando soube que uma nova capital estava sendo construída no meio do Cerrado. Curioso e cheio de expectativas, ele deixou a cidade de Anápolis, em Goiás, e seguiu viagem para a Cidade Livre, hoje conhecida como Núcleo Bandeirante.

A viagem foi longa e difícil. Edmar e dois amigos seguiram na carroceria de um caminhão e enfrentaram estradas de terra, poeira e chuva. Quando chovia, improvisavam um abrigo com um lençol para se protegerem.

Edmar Assis veio para Brasília como candango em busca de oportunidades. Foto de 2025.

Por fim, a seção **Cidadania** convida você a refletir sobre convivência, respeito, participação social e direitos dos cidadãos.

Você também encontrará os ícones a seguir.

indica as atividades a serem realizadas oralmente.

indica que será necessário pesquisar para resolver a atividade.

SUMÁRIO

HISTÓRIA 8

Capítulo 1: Antes de Brasília 10

Atividades 10
Os primeiros seres humanos 11
De onde vieram, como viviam e por que se deslocaram 11
Atividades 13
+ Divertido 14
Presença humana na América 15
Atividades 17
Sítios arqueológicos do Brasil 18
Atividades 20
Os povos originários 21
A língua de cada povo indígena 22
Relação com a natureza 23
Atividades 24
+ Divertido 25

Capítulo 2: Cabral chega ao Brasil 26

Atividades 26
O primeiro contato 27
Nosso território não era despovoado 29
Atividades 31
As Bandeiras 33
Atividades 34
+ Divertido 35
O tráfico de escravos 36
Goiás na rota da escravidão 37
A cultura africana 38
Atividades 39
+ Divertido 40
Os quilombos 41
Quilombo Mesquita 41
Atividades 43
Cidadania: Os povos indígenas 45

Capítulo 3: A mudança da capital 48

Atividades 48
Migrações para o oeste 49
Atividades 51
A ideia de mudar a capital 52
A Missão Cruls 54
Atividades 57
+ Divertido 57
O caminho até a nova capital 58
A Marcha para o Oeste 59
Atividades 62
Cidadania: Cidadania e migração 63

Capítulo 4: A construção da nova capital 66

Atividades 66
O início da construção de Brasília 67
Atividades 68
Os artistas da nova capital 70
Atividades 73
+ Divertido 73
Os construtores de Brasília 75
O desafio dos povos indígenas 77
Atividades 79
+ Divertido 79

GEOGRAFIA 82

Capítulo 1: O Distrito Federal e os mapas 84

Atividades 84
O que são mapas e para que servem? 85
Atividades 89
+ Divertido 91
A diversidade de mapas 92
Mapa político 92
Mapa físico 93
Mapa temático 94
Mapa do cotidiano 95
Atividades 96
+ Divertido 97

Capítulo 2: Usando os mapas 98

Atividades 98
Elementos dos mapas 99
Atividades 100
A escala 101
Atividades 102
A rosa dos ventos 104
Atividades 105
Imagens de satélite 107
Atividades 109
Cidadania: O direito à alfabetização cartográfica 110

Capítulo 3: Paisagem, clima e relevo 112

Atividades 112
Paisagens naturais e culturais 113
Atividades 114
Climas do Brasil 116
Clima no Distrito Federal 117
Atividades 117
O relevo brasileiro 119
Atividades 120
O relevo do Distrito Federal 121
Atividades 122

Capítulo 4: Matas, água e preservação 124

Atividades 124
Hidrografia do Distrito Federal 125
Atividades 127
A vegetação no Brasil 128
A vegetação no Distrito Federal 130
Atividades 131
O Cerrado, a agricultura e a preservação 132
+ Divertido 134
Disponibilidade de água 136
Atividades 136
Cidadania: Preservar a natureza do Distrito Federal 137

Referências 140
Material complementar 141

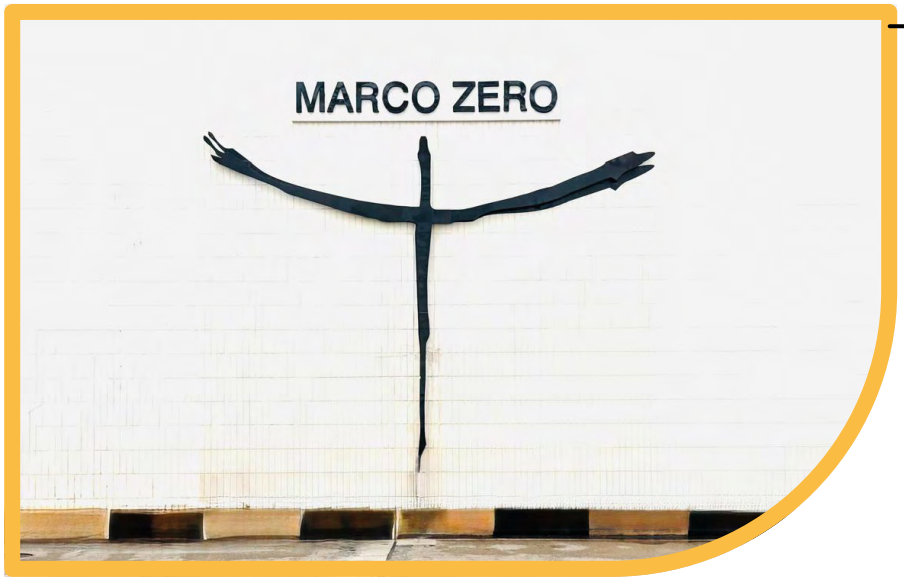

BRASÍLIA
14:12

HISTÓRIA



FABRICIO REZENDE/ISTOCKPHOTO.COM

ANTES DE BRASÍLIA



ENÉIAS BASTOS

O Marco Zero de Brasília, localizado abaixo da Rodoviária do Plano Piloto, no túnel que conecta o Eixão Sul ao Eixão Norte, é o ponto simbólico que indica onde começaram as primeiras obras da nova capital do Brasil. A escavação, iniciada na década de 1950, ficou conhecida como "Buraco do Tatu".

Brasília, construída em 1960, é uma cidade jovem, se compararmos sua idade ao longo período histórico. Sua construção, na região central do país, envolveu o deslocamento de trabalhadores de várias partes do Brasil. Esse processo reflete a continuidade dos deslocamentos humanos que contribuiu para a formação da identidade brasileira.

Há milhares de anos, as sociedades indígenas estabeleceram-se em diversas localidades do Brasil e desenvolveram culturas ricas e diversas. A chegada dos colonizadores portugueses em 1500 deu início a profundas mudanças na organização do território e na relação entre as pessoas.

ATIVIDADES

1. O que significa dizer que um local é o "marco zero"?

1. Marco zero é o nome que se dá ao local de fundação de uma cidade. Explique que o marco zero de Brasília está localizado no cruzamento de vias, conhecido hoje como Buraco do Tatu, e marca o início da construção da cidade.

2. O local onde Brasília foi construída já era habitado por outras pessoas? Se sim, quem eram elas?

Sim, as comunidades dos povos originários estavam estabelecidas no território onde hoje está localizada Brasília e, com a chegada dos portugueses ao Brasil e o avanço da colonização, os africanos escravizados também buscaram refúgio nessa região.

OS PRIMEIROS SERES HUMANOS

DE ONDE VIERAM, COMO VIVIAM E POR QUE SE DESLOCARAM

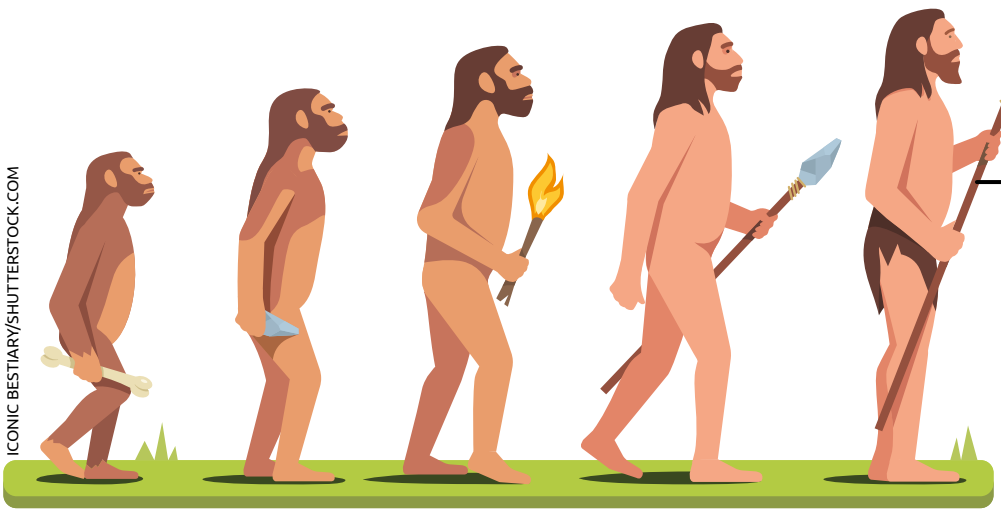
Você já pensou como e onde os seres humanos surgiram?

Os primeiros seres humanos, chamados de *Homo sapiens*, surgiram no continente africano há cerca de 200 mil anos.



LILIYA BUTENKO/SHUTTERSTOCK.COM

Representação do *Homo sapiens*, espécie à qual pertencem os seres humanos atuais.



ICONIC BESTIARY/SHUTTERSTOCK.COM

Australopithecus *Homo habilis* *Homo erectus* *Homo neanderthalensis* *Homo sapiens sapiens*

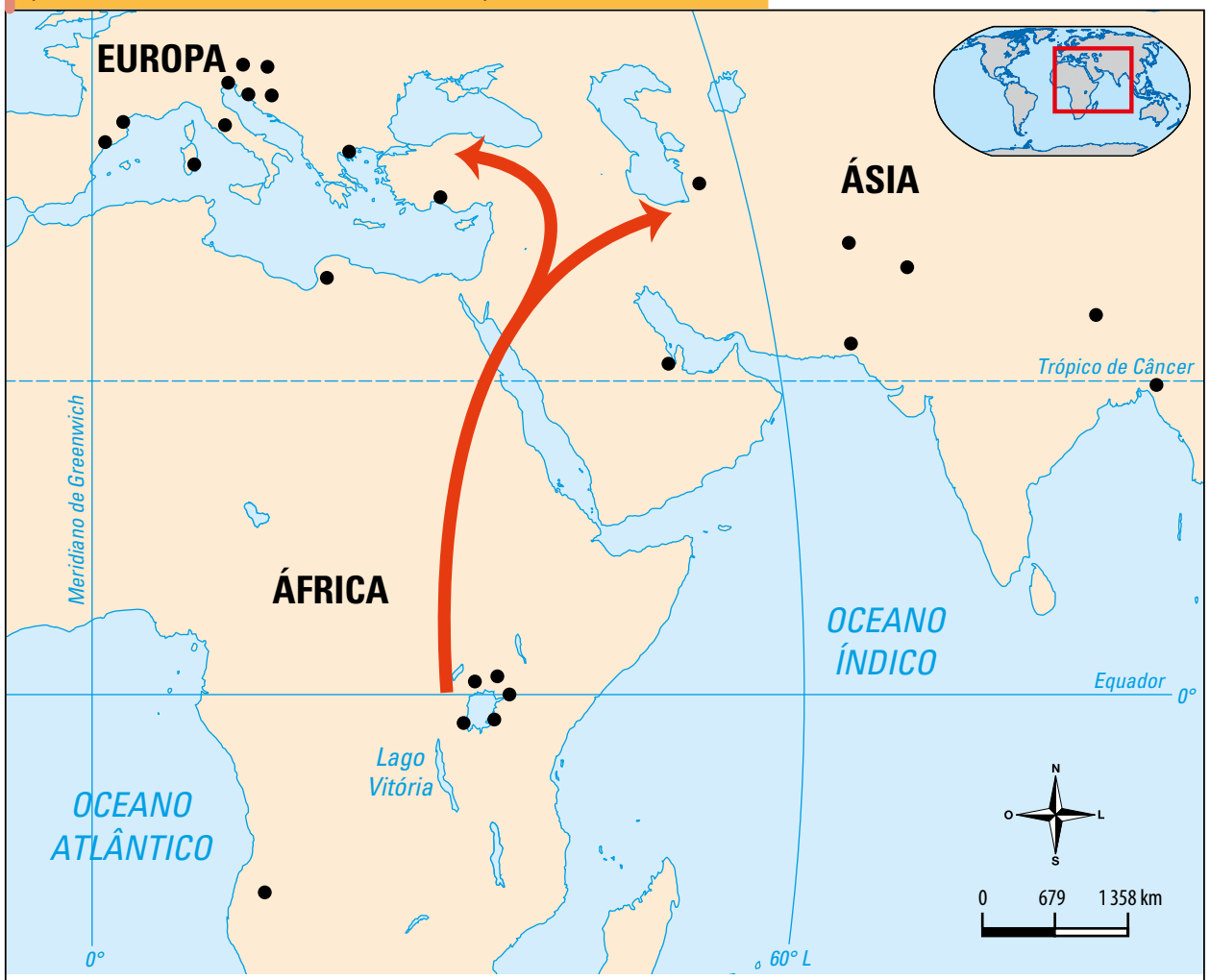
A evolução dos **hominídeos** pode ser observada nas mudanças no corpo, como a postura ereta e o aumento do cérebro.

Eles andavam sobre duas pernas (eram bípedes), usavam ferramentas, caçavam, coletavam alimentos e viviam em pequenos grupos. Como não tinham moradia fixa, levavam uma vida nômade.

Hominídeos: família de primatas do gênero *Homo*, que inclui os seres humanos e seus ancestrais.

Esses grupos se deslocavam em busca de água, alimentos, proteção e melhores condições de vida. Ao se espalharem por outros continentes, como a Ásia e a Europa, também transformavam os ambientes onde viviam.

Povoamento: da África para a Europa e Ásia (entre 2 milhões e 1,5 milhão)



ALESSANDRO DA COSTA

Fonte: Georges Duby. *Atlas historique mondial*. Paris: Larousse, 2001. p. 5.

ATIVIDADES

1. Leia as afirmações a seguir e marque **C** para a resposta correta e **E** para a errada.

   a) (E) Os primeiros seres humanos surgiram fora do continente africano.

   b) (C) O bipedismo permitiu aos seres humanos ter as mãos livres para fazer outras tarefas.

   c) (E) Os primeiros seres humanos tinham moradia fixa e não se deslocavam.

   d) (C) Os primeiros grupos de hominídeos migravam em busca de água, alimentos e melhores condições de vida.

2. Por que andar sobre duas pernas foi importante para os primeiros seres humanos?

Espera-se que os estudantes respondam que andar sobre duas pernas deixou as mãos dos seres humanos livres para usarem ferramentas e carregarem objetos, além de ajudá-los a se locomover e a sobreviver.

3. Imagine que você e seu colega são arqueólogos e estão em uma expedição. Ao explorar uma região, vocês encontram sinais de que grupos humanos viveram ali há muito tempo.

   Respondam no caderno:

   a) Quais foram os sinais que vocês encontraram?

   b) O que esses sinais indicam sobre como essas pessoas viviam?

   Registrem dois ou três exemplos.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem vestígios como ferramentas de pedra, restos de alimentos, ossos de animais, marcas de fogueira ou outros objetos do cotidiano.



PRETTYVECTORS/
SHUTTERSTOCK.COM

4. Os primeiros hominídeos migravam em busca de melhores condições de vida. Quais dos fatores a seguir os ajudaram nesses deslocamentos?

a) (X) Mudanças climáticas e dificuldade para encontrar água e alimentos.

b) ( ) Desejo de se afastar de outras culturas humanas.

c) (X) Insegurança representada, por exemplo, pela presença de predadores em algumas regiões.

d) ( ) Interesse em viver em locais inabitáveis.

+ DIVERTIDO

Leia as dicas a seguir e preencha o diagrama.

a) Nome que se dá ao deslocamento em duas pernas.

b) Nome do continente onde surgiram os primeiros seres humanos.

c) Grupo de pessoas que não têm moradia fixa.

d) Nome científico do ser humano moderno.

a)

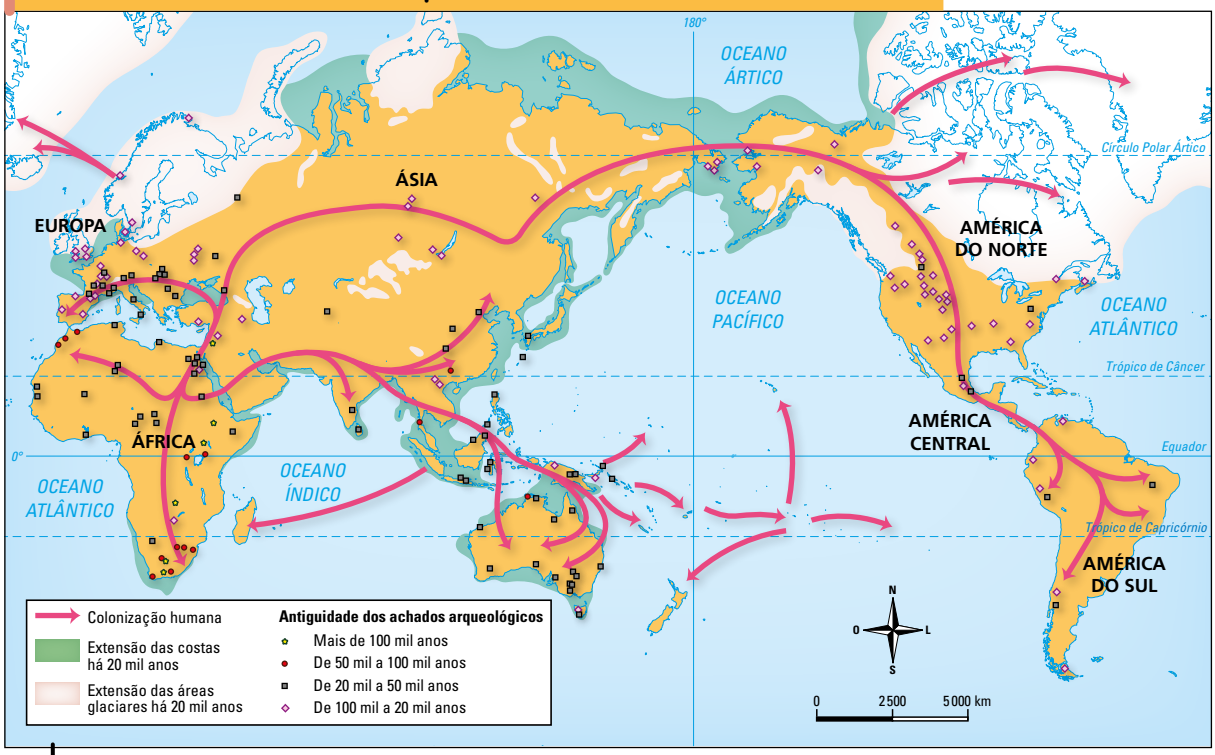
				B							
b)	Á	F	R	I	C	A					
				P							
				E							
c)	N	Ô	M	A	D	E					
				I							
d)	H	O	M	O	S	A	P	I	E	N	S
				M							
				O							

PRESENÇA HUMANA NA AMÉRICA

O continente americano fez parte das rotas de migração dos primeiros seres humanos, que saíram da África e, ao longo de milhares de anos, espalharam-se por diferentes partes do planeta.

Os estudos mostram que os seres humanos não chegaram à América por um único caminho. Os pesquisadores indicam que existiram duas principais rotas de migração: uma por terra, passando por regiões que hoje ligam a Ásia à América, e outra por mar, com o uso de embarcações simples.

Povoamento: da África para o continente americano



ALESSANDRO DA COSTA

Fonte: Georges Duby. *Atlas histórico mundial*. Barcelona: Larousse editorial, 2011. p. 14-15.

No mapa, as setas indicam os caminhos percorridos pelos primeiros grupos humanos, e os pontos coloridos mostram as regiões por onde esses grupos passaram ao longo do tempo.

Entre os pesquisadores que estudam esse tema, está o cientista brasileiro Walter Neves, que defende a teoria de que os primeiros seres humanos chegaram à América por terra, atravessando o Estreito de Bering, região que, no passado, ligava a Ásia ao continente americano.